

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 02/01
DE 2001/01/11**

ACTA Nº. 02/2001

Data da reunião ordinária: 2001/01/11

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,20 horas

Términus da reunião: 13,50 horas

Intervalo: das 11,25 às 12,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2001/01/10329.798.560\$00

(Pagamento nos termos do n.º 1 do art.º 27 do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Junho)

2001/01/107.869.175\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Eng.º. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e vinte minutos**. -

-----LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES-----

--- **A) DIVERSOS**-----

--- Pedido da Firma HCI – Construções, S.A., sobre o desenvolvimento urbanístico da Quinta do Arrozário, freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-----

--- *“Analisado o pedido formulado pela HCI e pareceres emitidos pela Divisão dos Núcleos Históricos, Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange e Gabinete de Apoio Técnico de Santarém, e depois de ouvidos os interessados, cumpre-me informar o seguinte:-----*

--- **Um** – *O terreno, no qual a HCI pretende intervir, situa-se em área da Reserva Ecológica Nacional, cujo regime não permite a edificação de novas construções;-----*

--- **Dois** – *Por outro lado, de acordo com o Plano de Pormenor do parque verde urbano Ribeira / São Bento, que está a ser elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico, não se prevê que no referido terreno se possa proceder à valorização de operações de loteamento com vista à construção de novas edificações ao Largo da Calçada do Gaião;*

--- **Três** – *Face ao trabalho já desenvolvido pelo Gabinete Técnico Local devidamente acompanhado pela Câmara Municipal, não me parece justificável a elaboração de um novo Plano de Pormenor, que a HCI se prontifica a levar a efeito, com vista à satisfação dos seus interesses particulares em configuração com os interesses do Município;-----*

--- **Quatro** – *Dado que a zona em causa se reveste de uma importância fundamental no contexto da preservação dos valores paisagísticos e arquitectónicos da Cidade e, de modo muito particular, na Candidatura de Santarém a Património Mundial, julgo que é de todo o interesse que o Gabinete de Apoio Técnico conclua rapidamente, o Plano de Pormenor atrás referido , com vista à sua execução imediata, parecendo-me, oportuno*

que o Projecto Municipal de Candidatura de Santarém a Património Mundial se pronuncie a respeito do pedido da HCI, bem como do estudo preliminar realizado pelo Gabinete de Apoio Técnico.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o presente pedido em face da informação atrás transcrita. -----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS** -----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

--- De **MANUEL FERNANDO AVELINO BRANCO**, residente no lugar de Aldeia D'Além, freguesia de Alcanede deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia e destaque da respectiva parcela, no lugar da sua residência.

--- *Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado que não existe enquadramento da pretensão na legislação em vigor, uma vez que o local se insere em território da Reserva Ecológica Nacional; Importa referir que não é possível proceder à desafecção do território da Reserva Ecológica Nacional;* -----

--- *Informa-se ainda, que existem outras situações idênticas na área norte do Concelho, situação que se julga vir a ser considerada na revisão do Plano Director Municipal, uma vez que se trata de aglomerados urbanos consolidados, totalmente em território da Reserva Ecológica Nacional, situações claramente contraditórias.*-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão de acordo com o parecer técnico atrás transcrito. -----

De **MANUEL DA PIEDADE JOAQUIM**, residente no lugar de Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para legalização de dois pavilhões para engorda de frangos, sítios no lugar da sua residência.-----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“É solicitada viabilidade à legalização de dois pavilhões para engorda de frangos em zona inserida na Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- **Um** - *De acordo com o quadro de compatibilidade de usos o anexo II do Plano*

Director Municipal, a instalação deste tipo de actividades só poderá ocorrer em espaços agro-florestais não integrados na Reserva Agrícola Nacional nem na Reserva Ecológica Nacional. -----

--- **Dois** - *A delimitação da Reserva Ecológica Nacional no município de Santarém foi aprovada por Resolução do Conselho de Ministros número sessenta e oito, de um de Julho de dois mil. De acordo com o número um do artigo quarto do Decreto-Lei número noventa e três/noventa, de dezanove de Março, «Um – nas áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional são proibidas as acções de iniciativa pública ou privada que se traduzam em operações de loteamento, obras de urbanização, construção de edifícios, obras hidráulicas, vias de comunicação, aterros, escavações e destruição do coberto vegetal.»; pelo que a pretensão não reúne condições de ser viabilizada, actividade incompatível com classe de espaço.* -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável de acordo com a informação atrás transcrita. -----

--- **C) LOTEAMENTOS** -----

--- De **MARIA MANUELA ALMEIDA ANTUNES DA VILA**, residente na Rua Casal Galante, nesta Cidade, solicitando cancelamento da hipoteca dos lotes um e vinte e um, inseridos na Urbanização licenciada pelo alvará número doze/dois mil, sita nos Casais da Alagoa, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado que não se vê inconveniente no cancelamento de hipoteca dos lotes um e vinte e um, devendo permanecer hipotecados os lotes dois, dezassete, vinte e quatro, vinte cinco e vinte seis.

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, cancelar a hipoteca dos lotes um e vinte um, de acordo com o parecer do Departamento de Obras Municipais. -----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA** – Pelo **senhor Presidente** foi presente a seguinte proposta, datada de oito do corrente mês: -----

--- “Prevê o Decreto-Lei número quatrocentos e setenta e sete/oitenta e oito, de vinte e três de Dezembro, que, em face de prejuízos verdadeiramente excepcionais decorrentes de catástrofes, inundações e desastre graves, possa ser determinada, pelo Governo, “a declaração de calamidade pública”, mediante definição das causas que a originaram; delimitação da área territorial mais violentamente atingida pela catástrofe e seu âmbito temporal; indicação da estrutura de coordenação e controlo para a gestão dos respectivos apoios; especificação desses apoios, suas características, quantificação e respectiva cobertura financeira. -----

--- Nestas circunstâncias e observados os danos causados pelas fortes intempéries sofridas, com deslizamentos de barreiras, ruína de muralhas e estradas, bem como acentuada degradação de áreas urbanas, proponho à Câmara Municipal de Santarém que seja: -----

--- **Um** - elaborado relatório exaustivo dos danos ocorridos em consequência das chuvas prolongadas e intensas. -----

--- **Dois** - pedido de declaração de calamidade pública, para efeitos do disposto no Decreto-Lei número quatrocentos e setenta e sete/oitenta e oito, de vinte e três de Dezembro.-----

--- **Três** - definida a área a considerar para o efeito, devendo compreender esta, no mínimo, a totalidade das barreiras da cidade, a Ribeira de Santarém, as Omnias e Caneiras, a Alfange, bem como ao Reguengo do Alviela.” -----

--- Após uma longa troca de impressões e face ao teor das intervenções havidas, pelo senhor Presidente, foram introduzidas algumas alterações à proposta inicial, nomeadamente, no que diz respeito aos pontos dois e três, ficando os mesmos com a seguinte redacção:-----

--- “(...) **Dois** - colocada à consideração do Governo a oportunidade de declaração de calamidade pública, para efeitos do disposto no Decreto-Lei número quatrocentos e setenta e sete/oitenta e oito, de vinte e três de Dezembro, ou, em alternativa, a adopção de diferentes medidas que, igualmente, permitam os meios financeiros e a agilização

administrativa indispensáveis às obras que se exigem para sustentação das barreiras e a reabilitação da muralha, bem como para a sua preservação futura. -----

--- **Três** - definida a área a considerar para o efeito, devendo compreender esta a totalidade das barreiras da cidade.”-----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Fé de Pinho, aprovar a proposta do senhor Presidente, com as alterações, entretanto, introduzidas pelo mesmo. -----

--- **DESOCUPAÇÃO DO NÚMERO CINCO DA TRAVESSA DA TRINDADE – JOAQUIM POMBINHO SERRA – RATIFICAÇÃO** – Pelo Consultor Jurídico, Dr. Luís Morgadinho, foi presente a informação número um, de oito do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “PRIMEIRO - A solicitação da senhora vereadora Dunia Palma, debatemos o caso da desocupação do número cinco da Travessa da Trindade, em Santarém, ocupado, gratuitamente, há algum tempo por Joaquim Pombinho Sena (contribuinte número cento e setenta oitocentos e sessenta e seis cento e catorze), na sequência de incêndio da casa por ele ocupada e que, na emergência, a Câmara disponibilizou. -----

--- O caso podia prejudicar o normal andamento da obra que se desenvolve no Largo do Município.-----

--- Da reunião havida, resultou que: -----

--- - Joaquim Pombinho Sena conseguiu obter, no mercado privado de habitação, uma casa de habitação pelo valor mensal de sessenta mil escudos; -----

--- - De modo a contribuir para esta solução e como contrapartida pela livre desocupação do espaço necessário para as obras, a Câmara Municipal suporta o pagamento de trezentos e sessenta mil escudos, correspondente a seis meses de renda (igual a sessenta mil escudos vezes seis). -----

--- - Mediante este pagamento, o citado Joaquim Pombinho Sena aceita deixar o número cinco da Travessa da Trindade, em Santarém, até ao próximo dia dez de Janeiro (quarta-feira). -----

--- SEGUNDO - Assim, definido, importa submeter os termos deste pré-acordo à superior apreciação do senhor Presidente”. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de oito do corrente mês, concordando com o preconizado na informação atrás transcrita. ---

--- **ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO DE SÃO DOMINGOS – ESTUDO PRÉVIO** – Pelo Chefe de Divisão de Gestão Urbanística, Arquitecto Paulo Cabaço, foi presente o seguinte parecer, datado de nove do corrente mês: -----

--- “ – Os elementos em apreço dizem respeito ao estudo prévio da proposta de construção de uma escola do primeiro ciclo do ensino básico, a edificar em área integrante das cedências para equipamento quando da formalização do loteamento promovido por José Pereira Rodrigues e Outro, conforme acta da reunião camarária de vinte e seis de Outubro de mil novecentos e setenta e quatro. -----

--- - O promotor da obra é a excelentíssima Câmara Municipal de Santarém pelo que, conforme previsto na alínea b) do número um do Artigo terceiro do Decreto-Lei duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro (alteração ao Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e cinco/noventa e um, de vinte de Novembro), cumpre-me informar: -----

--- Um - A pretensão tem enquadramento nas determinações subjacentes às condições previstas, quando da emissão do alvará de loteamento, em vinte e seis de Outubro de mil novecentos e setenta e quatro, uma vez que o local de implantação se integra nos terrenos doados à Câmara Municipal de Santarém, contemplando “parcela de terreno destinada à construção de um edifício escolar”. -----

--- Dois – A proposta integra a resolução de espaços exteriores e dimensiona espaços de estacionamento essenciais ao funcionamento do equipamento, aproximando-se do previsto no Artigo setenta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém. -----

--- Assim proponho a aprovação do estudo em apreço, devendo complementar-se a

informação disponível, quando da conclusão do projecto, de maneira a cumprir-se com as seguintes preocupações: -----

--- a) O projecto deverá ser sujeito a parecer dos serviços técnicos da Direcção Regional de Educação de Lisboa. -----

--- b) O projecto deverá conter indicações que permitiram avaliar a observância das disposições do Decreto-Lei quatrocentos e catorze/noventa e oito, de trinta e um de Dezembro, ficando sujeito a parecer por parte do Serviço Nacional de Bombeiros (Artigo décimo do diploma acima referido). -----

--- c) Deverá o técnico responsável pelo projecto de arquitectura garantir e justificar o cumprimento do Decreto-Lei cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio (normas técnicas para facilitar acesso a edifícios públicos, a pessoas com mobilidade condicionada).” -----

--- Na sequência deste parecer, o **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou, também, o seguinte parecer: -----

--- “Concordo com o parecer do Chefe de Divisão. -----

--- O projecto deverá contemplar, ainda, os arranjos exteriores.” -----

--- A Câmara, em conformidade com o parecer atrás transcrito, deliberou, por unanimidade, submeter o estudo prévio apresentado a apreciação da Direcção Regional de Educação de Lisboa. -----

--- **DET – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO S.A. – PROPOSTA DE PREENCHIMENTO DO CARGO DE PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL** – Na sequência da sua demissão do cargo de Presidente da

Mesa da Assembleia Geral da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A., em quinze de Dezembro, que ocupava em representação da Câmara Municipal de Santarém, o senhor Presidente, propôs que seja indicado o nome do senhor Professor Doutor Apolinário Vaz Portugal para desempenhar aquelas funções. -----

--- Após alguma troca de impressões o assunto foi submetido a votação por escrutínio secreto, tendo a Câmara deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e cinco em

branco, propor à DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. a nomeação do senhor Professor Doutor Apolinário José Vaz de Portugal, para desempenhar o cargo em epígrafe.-----

--- O **senhor Vereador Botas Castanho** apresentou a seguinte Declaração de Voto: ----

--- “Não havendo regras rígidas a este respeito terá que ser a leitura específica de cada caso que nos leva a tomar uma decisão em cada caso concreto que surja.-----

--- Queria manifestar fundamentalmente a honra que é a aceitação e a disponibilidade reveladas de uma forma activa pelo senhor Professor Vaz Portugal. A distinção que constitui para o município a sua aceitação, dado que se trata de um cidadão de reconhecidos méritos, de reconhecidas competências e que é medalha de ouro da cidade e do Brasil.”-----

--- **COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES DE SANTARÉM – NOMEACÃO DE REPRESENTANTES** – Foi presente o ofício número cento e sete, de dezasseis de Novembro último, da Comissão de Protecção de Menores de Santarém solicitando a nomeação de um representante da Câmara Municipal de Santarém para integrar a mesma.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, nomear a senhora Vereadora Dunia Palma como representante da Autarquia na Comissão em causa. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **BOLSA DE ESTUDOS DO CEFA - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AUTÁRQUICA** – Pela **Repartição de Recursos Humanos** foi presente a informação número quarenta e oito, de vinte e nove de Dezembro findo do seguinte teor: -----

--- “Recordo a deliberação da Câmara Municipal de vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove que aprovou o regulamento para a concessão de Bolsa de Estudo no CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica – uma por ano – a jovens residentes neste Concelho, habilitados, pelo menos, com o décimo primeiro ano de escolaridade. -----

--- Em conformidade com a mencionada resolução do Executivo, foi publicado um Edital no Jornal “O Mirante”, tendo sido apresentadas candidaturas por três jovens. -----

--- As provas realizaram-se em Coimbra, no dia catorze de Outubro de dois mil, tendo-se apresentado candidatos de todo o País. -----

--- Os candidatos Alfredo Jorge Santos Couto, Nuno Gonçalo Domingos Pedro e Tânia Andreia Garcia do Nascimento, não se apresentaram às provas. -----

--- Em face desta situação não é possível no corrente ano atribuir Bolsa de Estudo. -----

--- No entanto esta informação carece de homologação da Câmara Municipal”. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DA CASA DO CAMPINO E CAVALARIÇAS ANEXAS** – Pelo **Director do Departamento Administrativo e Financeiro**, foi presente a informação número dois, de cinco do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Um - Decorrente do “Auto de Conciliação” do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes, devidamente homologado pelo Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas em quinze de Fevereiro de dois mil, que para o efeito se anexa, a empreitada acima referida atingiu os seguintes valores:-----

--- - Valor contratual da empreitada – quatrocentos e cinquenta milhões quinhentos e quarenta e oito escudos, mais IVA -----

--- - Valor trabalhos a mais e não previstos – quatrocentos e cinquenta e seis mil setecentos e dezassete mil quatrocentos e vinte e um escudos, mais IVA -----

--- - Valor dos trabalhos a menos – cento e doze milhões quinhentos e quarenta e oito mil quinhentos e sessenta e cinco escudos, mais IVA -----

--- Total da obra – **setecentos e noventa e quatro milhões setecentos e dezasseis mil oitocentos e cinquenta e seis escudos, mais IVA** -----

--- Dois - De acordo com a informação da Região de Turismo do Ribatejo, do valor total da obra encontra-se por liquidar ao empreiteiro “Teixeira Duarte – Engenharia e Construção, S.A.”, o montante de cento e cinquenta e sete milhões oitocentos e setenta e três mil setecentos e cinquenta escudos. -----

--- Três - Para regularizar esta dívida a Região de Turismo acordou contratar uma operação de factoring com o Banco Português de Investimento, nas condições e nos termos do plano de pagamentos anexo. -----

--- Face à situação exposta e para dar cumprimento à referida operação vem a Região de Turismo solicitar que seja transferida a comparticipação da autarquia referente ao Protocolo assinado entre as duas entidades. -----

--- Assim, nos termos da cláusula oitava do Protocolo a responsabilidade da autarquia é de vinte e cinco por cento do valor contratado e dos trabalhos a mais que, eventualmente, venham a ocorrer no decurso da empreitada, após aprovação pela Câmara ou pelo seu representante. -----

--- Nesta sequência e considerando aceite pela autarquia, o valor total da obra (setecentos e noventa e quatro milhões setecentos e dezasseis mil oitocentos e cinquenta e seis escudos), a comparticipação camarária será de cento e noventa e oito milhões seiscentos e setenta e nove mil duzentos e catorze escudos. -----

--- Dando cumprimento ao Protocolo acima referido por deliberação do Executivo de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e noventa e nove foi aprovado transferir a comparticipação de oitenta e quatro milhões seiscentos e dezanove mil trezentos e sessenta e sete escudos, referente a vinte e cinco por cento do valor de trezentos e trinta e oito milhões quatrocentos e setenta e sete mil quatrocentos e sessenta e oito escudos, como sendo o valor rectificativo das obras integradas na respectiva empreitada. -----

--- Deste valor (oitenta e quatro milhões seiscentos e dezanove mil trezentos e sessenta e sete escudos) apenas foi transferido pela autarquia a quantia de cinco milhões de escudos, faltando transferir a importância de setenta e nove milhões seiscentos e dezanove mil trezentos e sessenta e sete escudos para o valor deliberado. -----

--- Em resumo: -----

--- - Valor total a participar pela autarquia (vinte e cinco por cento de setecentos e noventa e quatro mil setecentos e dezasseis mil oitocentos e cinquenta e seis escudos) – cento e noventa e oito milhões seiscentos e setenta e nove mil duzentos e catorze escudos

--- - Valor da participação já deliberado pelo Executivo mas ainda não transferido – setenta e nove milhões seiscentos e dezanove mil trezentos e sessenta e sete escudos ----

--- - Valor da participação por deliberar e a transferir – cento e catorze milhões cinquenta e nove mil oitocentos e quarenta e sete escudos -----

--- Mais informo, para os devidos efeitos, que no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido entre o Fundo de Turismo, a Câmara Municipal de Santarém e a Região de Turismo do Ribatejo foi aprovado pelo Executivo Municipal em vinte e três de Agosto de dois mil, a transferência de verbas participadas no valor de cento e dois milhões quarenta e cinco mil quatrocentos e catorze escudos de vários projectos da responsabilidade da autarquia para o projecto “Remodelação da Casa do Campino e Cavalariças Anexas”, valor já recebido pela Região de Turismo do Ribatejo.” -----

--- Após ampla troca de impressões, a Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores Hermínio Martinho, António Oliveira e Rosa Maria Feliciano, transferir para a Região de Turismo do Ribatejo a verba de doze milhões catorze mil quatrocentos e trinta e três escudos, correspondente à diferença entre o valor da participação e a verba do Fundo de Turismo, entretanto já deliberadas em reunião de vinte e três de Agosto findo. -----

--- **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DO VALE DO CARRO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Foi presente uma carta da Associação Recreativa e Cultural de Vale do Carro, freguesia de Alcanede, do seguinte teor: -----

--- “Tem esta Associação Recreativa e Cultural uma dívida para com os Serviços Municipalizados de Santarém, no montante de sessenta e nove mil duzentos e cinquenta e um escudos, referente ao período de quinze de Novembro de mil novecentos e noventa

e cinco e vinte e um de Fevereiro de dois mil. -----

--- Tal dívida de quando foi inaugurado o abastecimento de água à população de Vale do Carro, essa autarquia ter mandado instalar o respectivo contador na Associação, sem a celebração de qualquer contrato, para que na mesma se pudesse proceder às cerimónias alusivas a tal facto. -----

--- Atendendo a que esta Associação Recreativa e Cultural tem passado por alguns problemas directivos, só em Março de dois mil se deu pelo lapso, tendo-se nessa altura procedido à celebração do respectivo contrato e passado a liquidar mensalmente os respectivos consumos. -----

--- Assim, importa liquidar o montante em dívida e referente ao período atrás indicado. -

--- Porque esta Associação não dispõe de meios financeiros para fazer face a tal pagamento, vimos solicitar a Vossa Excelência que essa Autarquia nos conceda um subsídio de sessenta e nove mil duzentos e cinquenta e um escudos, para fazer face ao referido pagamento.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de sessenta e nove mil duzentos e cinquenta e um escudos à Associação em epígrafe, para pagamento da dívida aos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano. -----

--- **PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DO AUTOCARRO DA UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM** – Pelo Director do Departamento de Assuntos

Culturais e Sociais, foi presente a informação número seiscentos e cinquenta e oito, de vinte e nove do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da informação número trezentos e vinte e cinco/noventa e nove de um de Julho de mil novecentos e noventa e nove, a Câmara Municipal de Santarém veio a participar a aquisição do autocarro, processo que se concluiu em fins de Fevereiro do corrente ano de dois mil. -----

--- Posteriormente e em reunião entre a Autarquia e os Corpos Sociais do Clube, veio as

ser acordado um valor de utilização da viatura após aquela data, pelo valor de dez mil escudos/dia de uso efectivo. -----

--- Este valor parece-nos razoável, devendo ser tido em atenção que em regra o autocarro é utilizado quatro dias úteis por semana e a maioria dias de fins de semana do período em apreço, sendo os dias úteis utilizado prioritariamente em actividades dos sectores da Acção Social e da Educação e os fins de semana em apoio à actividade cultural e desportiva. -----

--- Assim, com o meu parecer favorável, coloco o assunto à consideração de Vossa Excelência”.-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “o pagamento como proposto e a partir de um de Março de dois mil.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ACHETE – SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO –**

Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi presente a informação número duzentos e dezanove, de oito de Novembro do ano transacto, do seguinte teor: -----

--- “Em várias reuniões havidas com a Junta de Freguesia de Achete, elaborou-se uma proposta de sinalização de trânsito para a área daquela freguesia tendo por objectivo disciplinar a circulação automóvel, em particular com a definição de prioridades e a imposição de sentidos únicos em algumas ruas, nas quais amiúdes vezes se registam conflitos devido à sua largura ser insuficiente para o cruzamento de automóveis. Salienta-se também do conjunto de situações preconizadas a demarcação de uma passadeira junto à Escola do primeiro Ciclo de Fonte da Pedra. -----

--- Importa referir que não se prevê qualquer sinalização para a Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro, dado existir um projecto específico para esta estrada municipal que contempla, também sinalização de trânsito, a qual está incluída no mapa

de trabalhos da empreitada respectiva.-----

--- Para aquisição dos sinais ora propostos estima-se o valor de quinhentos mil escudos prevendo-se o seu fornecimento à Junta de Freguesia que se encarregará da colocação.--

--- A passadeira de peões será executada por administração directa.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

--- **RELATÓRIO PRELIMINAR E ANÁLISE DE EDIFÍCIO MUNICIPAL – OCUPAÇÃO PELA ESCOLA DE MÚSICA DE SANTARÉM** – Pela **Divisão dos Núcleos Históricos** foi presente a informação número trezentos e cinquenta e um, de dezanove do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “No seguimento da última reunião relativa à ocupação de parte do primeiro andar do edifício propriedade da Câmara Municipal de Santarém situado na Rua João Afonso com a Rua Miguel Bombarda no Centro Histórico da cidade, actualmente ocupado na totalidade pela EDP - Distribuição Energia, S.A., junto se anexa o respectivo relatório com análise preliminar das possibilidades de ocupação de parte do primeiro andar com a Escola de Música de Santarém, bem como das patologias do espaço existente.-----

--- Este relatório tem como objectivo fornecer as linhas orientadoras e condicionantes para a elaboração do Programa Base do Estudo Prévio para o projecto de Arquitectura de Alteração/Remodelação, a desenvolver por equipa projectista escolhida pelo requerente.

--- A Divisão dos Núcleos Históricos posteriormente fornecerá indicações técnicas decisórias à equipe projectista nas fases evolutivas da concretização do Projecto final de Arquitectura, bem como apoio complementar em fase de obra”.-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** manifestou a sua concordância total com o Relatório e propôs a entrega à Escola de Música de Santarém para desenvolver o projecto.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora

Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

--- **PROJECTO “MELHOR VIVER” – SUBSÍDIOS PARA BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES** – Pela Chefe do Projecto “Melhor Viver” e pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.^a Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número seiscentos e trinta e três, de catorze do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “No orçamento do corrente ano, a rubrica zero três.zero um.zero sete prevê a possibilidade de atribuição de subsídios a agregados familiares com poucos recursos económicos, e, outros no âmbito das actividades que se propôs desenvolver, reforçando o orçamento do Projecto supra indicado, cuja entidade gestora é a Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém.-----

--- A presente proposta, conforme *Quadro um* (que fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei), refere-se, na sua maioria, a famílias beneficiárias de Rendimento Mínimo Garantido em que o programa de inserção inclui a recuperação/beneficiação de habitação.-----

--- Para a realização da obra de Alcanede em nome de Carmen Reis é necessária a realização de projecto, para criação de instalações sanitárias, pelo que se propõe que seja solicitada a colaboração do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- Esgotada a verba do Projecto, existe ainda a necessidade de utilizar cerca de trezentos mil escudos para aquisição de equipamento para a implementação do serviço de Apoio Domiciliário na Freguesia do Pombalinho, sendo esta uma área ainda a descoberto neste Concelho.-----

--- Prevê-se o início desta prestação de serviços em dois de Janeiro de dois mil e um, com dez idosos e três funcionárias colocadas ao abrigo do Programa de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (subsidiadas), cuja entidade enquadradora será a Casa do Povo.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano. -----

--- **VISTORIA** – Pela **Divisão dos Núcleos Históricos** foi presente a informação número duzentos e vinte e oito, de oito de Agosto do ano findo, do seguinte teor: -----

--- “Verificando-se que no passado dia seis de Agosto ruiu a cobertura do edifício situado no gaveto da Rua João Afonso com a Travessa de São Silvestre, exigiu que nos dias sete e oito se procedesse à sua demolição parcial, até ao nível do primeiro piso, com depósito do entulho no interior do próprio edifício. -----

--- Este imóvel é propriedade do senhor Dr. José João Patrício Serrador, residente em Vila Franca de Xira. -----

--- Verifica-se que este edifício encontra-se há já alguns anos abandonado, situação que mais contribuiu para a sua derrocada. -----

--- Neste momento com a demolição que foi efectuada e com o entulho no interior do edifício a situação terá que ser de imediato resolvida tendo em conta que esta situação terá que ser de imediato resolvido tendo em conta que esta situação apresenta para além do mau aspecto para estas artérias bastante movimentadas do Centro Histórico, perigo público em virtude de se aproximar a época das chuvas de Outono e o que resta do edifício ruir para a via pública. -----

--- Informo que hoje contactei o proprietário pelo telefone com a intenção de averiguar quais as medidas que pretendia tomar para a resolução do edifício. Informou-me que não pretendia, de momento, tomar qualquer atitude pois, a partir de hoje iria estar um mês fora, só regressando a partir do dia quinze de Setembro e que o edifício estava à venda. -

--- Perante o acima descrito julga-se que deverão, de imediato, serem tomadas algumas medidas para colmatar a situação: -----

--- - Vedação das duas frentes ruas, correspondentes ao edifício – Rua João Afonso e Travessa de São Silvestre com taipais de material adequado, até altura superior à área da

demolição. Como se julga que a Câmara não deverá possuir taipais específicos para o efeito, por exemplo chapa metálica trapezoidal pintada, deverá ser adquirida e colocada por operários da especialidade.-----

--- - Desencadeamento das acções jurídicas que conduzem à execução de um Projecto para o local e respectiva obra.-----

--- - Como acção alternativa julga-se que poderá ser encarada a figura jurídica de expropriação por utilidade pública.”-----

--- O **Gabinete de Assuntos Jurídicos** prestou as informações números trezentos e doze e quatrocentos e vinte e nove, respectivamente de vinte e oito de Agosto do ano findo e de dezoito de Dezembro, também do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “Com base no relatado na informação número duzentos e vinte e oito/dois mil do Divisão dos Núcleos Históricos, existem dois mecanismos legais capazes de debelar esta situação: no âmbito do Regulamento Geral de Edificações Urbanas e no âmbito do Código das Expropriações.-----

--- Apontando o processo mais imediato, sugere-se que:-----

--- Primeiro – Nos termos do parágrafo um do artigo décimo do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, que seja efectuada uma vistoria ao local, mediante a nomeação prévia, por parte de V. Ex.^a, dos técnicos habilitados para o efeito, por forma a que sejam detectada quais as irregularidades existentes, bem como as soluções a preconizar e os prazos para o efeito;-----

--- Segundo – Caso seja a vontade de V. Ex.^a em encetar o mecanismo de expropriação, sugere-se que seja nomeada uma comissão que faça a avaliação do imóvel, por forma a encontrar um valor justo, nos termos do Código das Expropriações, para efeitos de requisição de utilidade pública e a consequente posse administrativa;-----

--- Terceiro – Obtido o Relatório final da vistoria referida em primeiro, sugere-se que a Câmara Municipal, nos termos do parágrafo dois do artigo décimo, delibere com base nas soluções apontadas pelos técnicos nomeados, indicando um prazo para o início das mesmas, sob pena de a Câmara encetar as referidas obras, nos termos do artigo cento e

sessenta e seis do Regulamento Geral de Edificações Urbanas;-----

--- Quarto – Importa sublinhar que obtida a aprovação em acta da deliberação apontada em terceiro, o Serviço de Expediente Geral, através do acompanhamento do senhor Director do Departamento Administrativo e Financeiro, deverá notificar, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, o proprietário, no prazo de três dias, a contar da aprovação da respectiva acta, para a morada indicada na informação número duzentos e vinte e oito/dois mil, de oito de Agosto de dois mil, do Divisão dos Núcleos Históricos.

--- Quinto – Caso o proprietário, depois de notificado do prazo para o início das obras indicadas pelos técnicos, não dê início às mesmas, a Câmara poderá, nos termos do artigo cento e sessenta e seis do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, ocupar o prédio para o efeito e mandar proceder à sua execução imediata. Importa que a Divisão dos Núcleos Históricos verifique se o proprietário não dá seguimento, dentro dos prazos, ao sugerido na deliberação da Câmara e informe V. Ex.^a do sucedido; -----

--- Sexto – As despesas efectuadas com a intervenção apontada em quinto serão imputadas ao proprietário do imóvel, nos termos do artigo cento e sessenta e seis do Regulamento Geral de Edificações Urbanas; -----

--- Sétimo – Quando for apurado o valor do imóvel para efeitos de expropriação, sugere-se que o Gabinete de Assuntos Jurídicos seja informado para dar seguimento cabal ao procedimento administrativo para requisição da declaração de utilidade pública.” -----

--- “Conforme solicitado por V. Ex.^a e na sequência da nossa informação número trezentos e doze/GAJ, de vinte e oito de Agosto de dois mil, sugere-se o seguinte: -----

--- Primeiro – Que o Divisão dos Núcleos Históricos verifique se o proprietário não deu seguimento à notificação de dez de Outubro de dois mil; -----

--- Segundo – Caso não tenha dado seguimento ao sucedido, a Câmara, mediante prévia notificação ao proprietário para se pronunciar no prazo de dez úteis, delibera no sentido de ocupar o prédio para o efeito, notificando novamente o proprietário da data em que iniciará as necessárias obras.” -----

--- Na sequência do atrás transcrito, a **Divisão dos Núcleos Históricos**, através da informação número dois, de três do corrente mês, informou que o requerente não deu seguimento à notificação respectiva, dentro dos prazos previstos no Código do Procedimento Administrativo. -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs a ocupação do prédio conforme preconizado na informação número quatrocentos e vinte e nove do Gabinete de Assuntos Jurídicos. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

--- **SUBSÍDIO À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO – PARECER NOS TERMOS DA PORTARIA QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS/NOVENTA E QUATRO DE UM DE JULHO** – Foi presente um ofício do Instituto do Emprego e Formação Profissional, solicitando parecer sobre um Projecto de Investimento, apresentado por Nuno Miguel Cardigos Afonso Antunes Fernandes, na actividade de Comércio de Material de Escritório e Equipamentos, a desenvolver na Rua Alexandre Herculano, freguesia de Azoia de Baixo, neste concelho.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável ao projecto em apreço. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofícios da **Assembleia Municipal de Santarém** informando que na continuação da sessão ordinária de Dezembro foram aprovadas as seguintes propostas: -----

--- - Número trezentos e quarenta e três – Desafectação do domínio público de uma parcela de terreno sita no troço norte da Rua de São Bento na Freguesia de São Salvador.

--- Tomado conhecimento. -----

--- - Número trezentos e quarenta e cinco – Adesão à APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- - Número trezentos e quarenta e seis – Adesão à APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- - Número trezentos e quarenta e sete – Adesão à APOM – Associação Portuguesa de Museologia.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- - Número trezentos e quarenta e oito – Minutas de Escritura e do Contrato de Promessa de Compra e Venda de duas Parcelas de Terreno na Quinta da Mafarra, destinadas à Instalação do Complexo Fabril do Grupo Cintra.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número trezentos e cinquenta e um, de vinte e nove do mês findo, da **Assembleia Municipal de Santarém**, informando que o relatório da Comissão de Alteração ao Feriado Municipal de dezanove de Março, foi aprovado na sessão ordinária de Dezembro de dois mil.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício da **Escola Música de Santarém**, remetendo o Plano de Acção e Orçamento para o ano lectivo dois mil/dois mil e um.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício da **União Geral dos Trabalhadores** dando conhecimento da composição do novo Secretariado da Delegação da UGT - União Geral de Trabalhadores em Santarém.

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício do **ISLA - Santarém Educação e Cultura, Limitada** dando conhecimento da constituição dos órgãos sociais da UNISLA – SGPS.-----

--- Tomado conhecimento.-----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia quatro de Janeiro - Recebeu o grupo de idosos da Santa Casa da Misericórdia, para cantar as “Janeiras”. -----

--- **TRÊS** – Visitou as obras em curso no edifício do antigo “Presídio Militar de Santarém”. -----

--- **QUATRO** – Acompanhou a evolução do deslizamento da muralha de Santarém, nomeadamente os trabalhos de campo a este propósito efectuados pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil. -----

--- **CINCO** – Visitou as obras em curso na estrada nacional número cento e catorze, junto a “Santa Clara” -----

--- **SEIS** – Visitou Alcanede. -----

--- **SETE** – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Trabalho e da Solidariedade. -----

--- **OITO** – Dia cinco de Janeiro – Recebeu as crianças do Jardim de Infância de Santa Margarida que visitaram a Câmara de Santarém, onde cantaram as “Janeiras”, acompanhadas das respectivas educadoras. -----

--- **NOVE** – Visitou os espaços da cidade mais atingidos pelas intempéries. Cerca das quinze horas e trinta minutos, verificou-se a derrocada parcial da muralha e total do respectivo contraforte (junto à Casa de Alcáçova), facto que danificou significativamente a Calçada de Santiago. -----

--- **DEZ** – Acompanhou as diligências de realojamento dos moradores na estrada de Quebradas (zona de risco de calamidade). -----

- **ONZE** – Recebeu o antigo Ministro da Agricultura, Professor Doutor Vaz de Portugal. -----
- **DOZE** – Dia seis de Janeiro – Associou-se à homenagem promovida pela Academia Militar ao herói das lutas liberais, Marquês Sá da Bandeira, na passagem do centésimo vigésimo segundo aniversário da sua morte. -----
- **TREZE** – Participou nas celebrações do primeiro aniversário da Escola Taurina de Santarém. -----
- **CATORZE** – Interveio nas cerimónias de encerramento das comemorações dos quinhentos anos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, durante as quais foi entregue a esta instituição a medalha de ouro da cidade de Santarém, nos termos da deliberação camarária de onze de Outubro próximo passado. -----
- **QUINZE** – Presidiu ao acto inaugural das instalações da secção regional de Santarém do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas. -----
- **DEZASSEIS** – Acompanhou as acções de protecção civil, decorrentes dos desmoronamentos de parte das muralhas de Santarém. -----
- **DEZASSETE** – Dia sete de Janeiro – Associou-se à festa Anual de Amiais de Cima, em honra da Santíssima Trindade. -----
- **DEZOITO** – Visitou Alcanede e assistiu ao concerto de Ano Novo, promovido pela Sociedade Filarmónica Alcanedense. -----
- **DEZANOVE** – Dia oito de Janeiro – Acompanhou as obras de emergência na recuperação de estradas, ruas e caminhos do concelho, cuja degradação se acentuou com as intempéries recentes mas intensas e prolongadas. -----
- **VINTE** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----
- **VINTE E UM** – Dia nove de Janeiro – Recebeu o responsável pela “Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Pernes”. -----
- **VINTE E DOIS** – Conferiu posse a: Dora Maria Correia Ferreira, como Desenhadora Principal (Técnica Profissional), com efeitos a partir de onze de Dezembro de dois mil; Beatriz Gonçalves Gomes Pereira de Sousa, como Desenhadora Principal

(Técnica Profissional, com efeitos a partir de onze de Dezembro de dois mil; Luís Ferreira Nazaré, como Técnico Superior de Biblioteca e Documentação de Primeira Classe, com efeitos a partir de vinte e sete de Dezembro de dois mil; Estrela de Assunção Branco dos Santos, como Técnica Superior de História Principal, com efeitos a partir de vinte e nove de Dezembro de dois mil; e Maria Antónia Sousa Lança Melanda, como Servente, com efeitos a partir de três de Janeiro de dois mil e um. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros.-

--- **VINTE E QUATRO** – Reuniu-se com o Vice-Presidente do ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede e a Comissão de Moradores de Vale do Carro. -----

--- **VINTE E CINCO** – Reuniu-se, enquanto dirigente da A.N.M.P., com Sua Excelência o Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território. -----

--- **VINTE E SEIS** – Dia dez de Janeiro – Visitou as áreas da cidade mais penalizadas pelas intempéries e acompanhou as acções de minimização dos seus efeitos. -----

--- **VINTE E SETE** – Recebeu os técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil que, uma vez mais, se deslocaram a Santarém, em face do desmoronamento da muralha e dos escorregamentos das barreiras. -----

--- **VINTE E OITO** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----

--- **VINTE E NOVE** – Sob sua proposta, a Câmara Municipal deliberou aprovar em minuta os termos da presente acta. -----

--- **TRINTA** – Lembrou que a próxima reunião camarária decorrerá a vinte e cinco de Janeiro, igualmente com início às nove horas. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia cinco de Janeiro – Recebeu um grupo de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém que veio cantar as “Janeiras”. -----

--- **DOIS** – Reuniu com o Director Regional de Educação de Lisboa para abordar situação de celebração de acordo de associação do Instituto Educativo do Ribatejo em

Tremês. Relativamente ao desenvolvimento de Escolas de segundo e terceiro ciclo no Concelho tivemos a informação de que se prevêem reuniões para acerto da rede escolar onde estes investimentos obrigatoriamente ficarão clarificados. -----

--- Reuniu com o Presidente do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado para avaliar possibilidade de intervenção a nível das partes comuns das habitações sociais situadas no Bairro Suíço e propriedade do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado. -----

--- Estabeleceu breve contacto com o senhor Presidente do Instituto Nacional de Habitação para ponto de situação do processo de realojamento em curso. -----

--- **TRÊS** – Recebeu também, do Colégio Santa Margarida um grupo de pequenos cantores que veio desejar um Bom Ano e oferecer o Bolo Rei. -----

--- **QUATRO** – Dia seis de Janeiro – No cemitério dos Capuchos associou-me à homenagem a Sá da Bandeira da iniciativa da Academia Militar. -----

--- Assistiu na Igreja da Misericórdia à cerimónia de encerramento das comemorações dos quinhentos anos da Misericórdia na qual foi entregue a medalha de ouro da cidade, tomaram posse os novos órgãos sociais para o triénio dois mil e um/dois mil e três e o Professor Martinho Vicente Rodrigues proferiu uma conferência intitulada “Páginas da História da Misericórdia de Santarém”.-----

--- Assistiu à peça de teatro “Vida Breve” da autoria de Bernardo Santareno na passagem dos vinte anos da sua morte. -----

--- **CINCO** – Esteve presente no almoço convívio na freguesia de Azoia de Cima e que envolveu os idosos da freguesia. -----

--- **SEIS** – Recebeu munícipes no âmbito do processo de vistoria trinta e nove/dois mil.

--- Ouviu em declarações o arguido no processo de contra-ordenação seis/dois mil.-----

--- Visitou o espaço no Centro Histórico Praça Visconde de Serra do Pilar que se projecta para instalar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Santarém. -----

--- **SETE** – Reuniu na Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida com a Chefe de

Divisão e proprietário de terreno adjacente ao Cemitério Municipal para avaliar eventual permuta de parcela de terreno para correcta criação das infra-estruturas indispensáveis à recente ampliação do Cemitério.-----

--- Reuniu com a direcção da Escola do primeiro ciclo do Ensino Básico das Fontainhas e representantes dos Pais para equacionar eventual apoio ao funcionamento dos tempos livres na Escola. Também foram convidados representantes do Centro da Área Educativa que estiveram presentes. Além de três dias por semana já assegurados por estagiários da Escola Superior de Educação irá ser avaliada a possibilidade de criar igual resposta à existente nos Jardins de Infância, através da colocação de monitores nos dois dias em aberto.-----

--- **OITO** – Dia dez de Janeiro – Deslocou-se à freguesia de Vaqueiros com o Presidente da Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém para estudar o suporte legal para a continuidade do Serviço de Apoio Domiciliário até agora enquadrado pelo projecto de luta contra a pobreza “Melhor Viver”.-----

--- Esteve presente na reunião ordinária da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido que aprovou a avaliação dois mil e Plano de Actividades dois mil e um.-----

--- **SENHORA VEREADORA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – No dia quatro de Janeiro esteve presente na estreia da peça de Bernardo Santareno, “Vida Breve”. Foi uma forma de tornarmos a ver representado nos palcos da nossa cidade Bernardo Santareno, o grande dramaturgo, aquele que realmente deu um fôlego especial ao teatro em Portugal. -----

--- Foi uma peça muito voltada para a juventude e para os seus problemas e, sobretudo, foi quase que um julgamento da sociedade actual. Sublinhou a excelente interpretação do elenco, nomeadamente, de Pedro Carmo e Lia Gama.-----

--- **DOIS** – No dia cinco esteve presente no concerto do pianista António Rosado, organizado pela Fundação Passos Canavarro. -----

--- **TRÊS** – No dia seis, esteve presente na cerimónia de tomada de posse dos novos

corpos directivos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém e da entrega da medalha de ouro da cidade àquela Instituição. -----

--- **QUATRO** – A seguir deslocou-se à Igreja da Graça onde decorreu, com grande afluência do público, o concerto de Reis, pelo coro infantil e orquestra juvenil, num total de cento e quarenta jovens, do Conservatório de Gaia, dirigido pelo maestro Mário Mateus. -----

--- **CINCO** – Recebeu a senhora Directora da Casa da Europa de Santarém para articular pedidos de apoio pontuais e estudar hipóteses de colaboração recíproca.-----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** - Deu conhecimento das decisões proferidas no âmbito dos processos de obras, constante do Edital número dezasseis/dois mil e um.-----

--- **DOIS** – Dia quatro de Janeiro – Visitou, acompanhado do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Marvila e do Coordenador Municipal de Protecção Civil, a zona da Estrada das Quebradas, ao Outeiro da Forca, para avaliar o possível risco em que se encontram os oito moradores desta zona, face a deslizamentos recentes ocorridos nas barreiras junto das suas habitações, com vista à tomada de decisões necessárias para salvaguarda da segurança daqueles munícipes e seus haveres. -----

--- **TRÊS** – Dia cinco de Janeiro – Esteve presente nas recepções no edifício dos Paços do Concelho aos alunos do Colégio de Santa Margarida e aos idosos do Lar da Misericórdia de Santarém que aqui vieram, em momentos diferentes, cantar as “Janeiras”.-----

--- **QUATRO** – Reuniu com o Secretário-Geral da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor senhor Jorge Morgado, para tratar de assuntos de interesse comum para esta Associação e para o nosso Município, nomeadamente no que respeita à fixação em Santarém da sede da Delegação Distrital da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e de criar na nossa cidade uma, Comissão Arbitral de Conflitos de Consumo. -----

--- **CINCO** – Assistiu ao concerto do pianista António Rosado, na Casa do Brasil, a

propósito da Comemoração do Bicentenário do nascimento de Passos Manuel promovido pela Fundação Passos Canavarro, com a colaboração da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- **SEIS** – Dia seis de Janeiro – Participou na sessão de encerramento da comemoração dos quinhentos anos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, na Igreja da Misericórdia, que integrou a cerimónia de outorga da medalha de ouro da cidade, oportunamente atribuída pelo Executivo Municipal, bem como a tomada de posse dos novos corpos sociais da Misericórdia. -----

--- **SETE** – Dia oito de Janeiro – Presidiu à reunião ordinária do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **OITO** – Dia dez de Janeiro – Reuniu com os responsáveis executivos da Casa do Brasil para preparação da programação das actividades a desenvolver na Casa do Brasil nos próximos meses.-----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – No dia seis esteve presente na tomada de posse dos novos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, cerimónia que teve momentos altos não só pela qualidade da palestra mas pelo acto de entrega da medalha de ouro da cidade àquela Instituição. Sublinhou as palavras proferidas pelo senhor Presidente aquando desta cerimónia. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – No dia seis esteve também presente no encerramento das comemorações dos quinhentos anos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, que coincidiu com a tomada de posse dos novos corpos directivos e entrega da medalha da cidade de Santarém. Sublinhou a dignidade com que esta cerimónia decorreu, bem como a intervenção do senhor Presidente que conseguiu transmitir o espírito com que a Câmara deliberou atribuir a medalha à Santa Casa da Misericórdia. -----

--- **DOIS** – No dia oito, acompanhado do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, Engenheiro Fernando Trindade, manteve uma reunião com os Presidentes da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais e da APAC –

Associação Protectora de Animais do Cartaxo. Referiu que esta reunião surgiu na sequência de notícias publicadas na Comunicação Social, designadamente no jornal “O Mirante”, sobre a situação do canil da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais e na sequência de contactos que manteve com os Presidentes da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais e da APAC – Associação Protectora de Animais do Cartaxo e da Presidente da Liga Portuguesa de Protecção dos Animais. --

--- Referiu ter tido conhecimento da situação degradante, intolerável e inaceitável em que se encontravam os animais no canil da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais.-----

--- Recordou que a Assembleia Geral da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais convocada em Novembro para eleição de novos corpos sociais, não se concretizou porque não foram aceites as contas apresentadas. Estas contas haviam sido solicitadas pela Câmara porque se entendeu que a Câmara não pode manter um protocolo com uma Entidade, concedendo um subsídio mensal no valor de duzentos e cinquenta mil escudos sem que se verifique que a aplicação dessa verba resulta num benefício para os animais do nosso Concelho.-----

--- Aludiu a várias diligências que vem efectuando no âmbito deste processo, referindo estar marcada nova Assembleia Geral para o dia vinte e oito do corrente mês, onde espera que seja eleita nova Direcção que possa efectivamente tratar de forma adequada a situação dos animais no canil e ter também uma postura diferente em termos de sensibilização dos munícipes para o tratamento e acolhimento de animais. -----

--- Referiu ter sido decidido nesta reunião, face à indisponibilidade da senhora Presidente da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais em acompanhar regular e eficazmente a situação do canil, e por solicitação da Câmara e da senhora Presidente da Liga Portuguesa de Protecção dos Animais, que o senhor Presidente da Associação do Cartaxo acompanhe regularmente a vida do canil, ficando-se a aguardar que a partir do dia vinte e oito de Janeiro possam surgir caminhos mais adequados ao tratamento dos animais. -----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – Sublinhou o encerramento das Comemorações dos quinhentos anos da Santa Casa da Misericórdia e a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos sociais. -----

--- Lamentou não lhe ter sido possível estar presente por motivos profissionais. -----

--- Desejou as maiores felicidades à nova Direcção. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Dia quatro de Janeiro – Esteve na Câmara Municipal de Santarém, onde ouviu cantar as Janeiras, por um Grupo de Idosos do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, momento muito expressivo, cheio de alegria e boa disposição, e de profundo significado. -----

--- **DOIS** – Dia seis de Janeiro – Associou-se às cerimónias de encerramento dos quinhentos anos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, que incluiu a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais para o triénio, dois mil e um/dois mil e três, a quem desejou felicidades e êxitos, a Conferência sob o tema “Páginas da História da Misericórdia de Santarém” pelo Mestre em História Dr. Martinho Vicente Rodrigues e a entrega da Medalha de Ouro da Cidade de Santarém à Santa Casa da Misericórdia, que lhe foi atribuída pela Câmara Municipal. -----

--- As cerimónias tiveram a participação do Coro do Circulo Cultural Scalabitano, com repertório apropriado com música sacra de qualidade e se revestiram da habitual dignidade e a que lhe deu especial satisfação associar-se. -----

TRÊS – Dia sete de Janeiro – Assistiu, no Auditório do Instituto da Juventude de Santarém, ao espectáculo de teatro “Vida Breve” pelo OACASO/Espectáculos, a partir da “Vida Breve em Três Fotografias” texto de Bernardo Santareno. Um autêntico murro no estômago. Espectáculo de grande violência cénica, dramaturgica e interpretativa, com base no visceral teatro de Bernardo Santareno, no fundo e em síntese, para dizer coisas tão simples como a Vida. É a vida que é violenta, e quem tão bem a conhecia como Bernardo Santareno, por um exemplo de solidariedade interna e activa, limitou-se a expô-la para o palco, a transportá-la para os actores que amava e através dos quais se

agigantava. De assinalar, a participação especial no elenco da enorme actriz que é Lia Gama, grande amiga de Santareno por quem nutria particular ternura. De sublinhar o significado da estreia em Santarém deste espectáculo teatral de Bernardo Santareno, filho dilecto da cidade, marco da dramaturgia portuguesa. E ainda do programa, o destaque vai para o texto da actriz e encenadora Fernanda Lapa, ela que conheceu e privou tanto com Bernardo Santareno, até à sua morte, cuja amizade se tornou referência para todos nós, a classe teatral, uma paixão que escorre da força das suas palavras como pedradas no charco, “de herdeira espiritual” de Bernardo Santareno. -----

--- E porque a gratidão manda, há um nome em Santarém que tem que ser recordado quando se trata de Bernardo Santareno, Homem e Escritor, ninguém como ela o conheceu melhor, por dentro e por fora, ninguém como ela podia ter escrito mais vivida e sentidamente sobre o Autor e a Obra: Mariana Ginestal Machado. A convite da Dr.^a Cremilde Salvador tive a honra de acompanhar Mariana Ginestal Machado ao antigo Liceu Sá da Bandeira para falar e ler textos de Bernardo Santareno. Foi uma inesquecível e grata experiência, pelo que recordou emocionado a figura íntegra, simples, autêntica, afinal, culta, de Mariana Ginestal Machado, que por vezes a cidade esquece. Aqui fica o meu registo nesta oportunidade, falar de Santareno é falar de Santarém, e pena é que uma das suas peças “O Duelo”, ligada à tradição do Santíssimo Milagre e passada nos campos da lezíria do Tejo, não tenha constituído se me não falha a memória, ainda desafio para os nossos Grupos de Teatro locais e/ou regionais. -----

--- **QUATRO** – Perguntou ao senhor Presidente qual é a situação do edifício do antigo Matadouro Municipal, dado o seu aspecto decadente e degradado, de abandono, e após tantas ideias e tantos projectos para aquele local que encima das principais e movimentadas artérias, entre a cidade antiga e a cidade nova, a rua Pedro da Santarém. -

--- **CINCO** – Solicitou que fossem presentes à próxima Reunião do Executivo, para conhecimento, o ponto de situação do funcionamento das Estação de Tratamento de Águas Residuais municipais existentes (Santarém, Pernes, Tremês, Amiais de Baixo, Vale de Santarém, Alcanhões/Vale de Figueira), considerando a importância do

saneamento básico e a necessidade de o estender a todo o concelho de Santarém.-----

--- **SEIS** – Felicitar muito sinceramente o responsável político do CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, senhor Vereador Botas Castanho, pela intervenção no sentido da instalação da delegação da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor em Santarém, bem como para a instalação de um centro de arbitragem de conflitos de consumo.-----

--- São passos importantes, que estavam programados e que exigem a seguir a instalação de uma loja do cidadão, como tenho vindo a preconizar. -----

--- O **senhor Presidente** interveio novamente referindo que, oportunamente, será presente em reunião o ponto da situação das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Santarém como, aliás, é habitual. -----

--- Aludiu também ao processo relacionado com o projecto apresentado pela DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. para o Largo do Choupal.-----

--- Frisou que não se pretende autorizar construção à superfície no local mas apenas estacionamento subterrâneo.-----

--- Referiu que este processo será novamente presente em reunião uma vez que a DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. já apresentou propostas alternativas.

--- Sobre este assunto verificou-se alguma troca de impressões, tendo os senhores Vereadores Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Hermínio Martinho tecido alguns comentários. -----

--- Seguidamente o senhor Presidente perguntou ao público presente na sala se pretendia intervir, tendo o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Casével manifestado a sua satisfação pelo facto de ter sido hoje aprovado o pedido de declaração de calamidade pública. Lamentou que a proposta não tenha sido aprovada por unanimidade. -----

--- Manifestou a solidariedade e disponibilidade institucional da Junta de Freguesia de Casével para com a Câmara Municipal nesta matéria.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada

ACTA Nº. 02/01
Reunião de 11 de Janeiro de 2001

a reunião eram treze horas e cinquenta minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____